

Autorizo, para fins de estudo e de pesquisa, a reprodução e a divulgação total ou parcial deste trabalho, em meio convencional ou eletrônico, desde que a fonte seja citada.



Denise Ferreira Pinto Kênia Assis Chaves Viana Rodrigo Claudino Diogo

SEQUÊNCIA DE ENSINO INVESTIGATIVO: UMA PROPOSTA COM EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS NO 5° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Produto Educacional vinculado à disciplina de Análise e Desenvolvimento de Metodologia e Recursos para o Ensino de Ciências e Matemática

Jataí- 2022



SUMÁRIO

1-APRESENTAÇAO	5
2- OBJETIVOS	6
3- SEQUÊNCIA DE ENSINO POR INVESTIGAÇÃO	7
4- ATIVIDADE EXPERIMENTAL I- AFUNDA OU FLUTUA?	9
5- ATIVIDADE EXPERIMENTAL II- A QUANTIDADE DE LÍQUIDO INFLUÊNCIA NA	
FLUTUAÇÃO DOS CORPOS?	10
6- ATIVIDADE EXPERIMENTAL III - A MASSA INFLUÊNCIA NA FLUTUAÇÃO DOS	
CORPOS?	11
7- ATIVIDADE EXPERIMENTAL IV- O FORMATO INFLUÊNCIA NA FLUTUAÇÃO?	12
8- CONCLUSÃO	13
9- REFERÊNCIAS	15



SEQUÊNCIA DE ENSINO INVESTIGATIVO: UMA PROPOSTA COM EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1-APRESENTAÇÃO

Este Produto Educacional destina- se a servir como fonte de pesquisa e orientação a professores e professoras que atuam na educação básica e estudiosos de assuntos educacionais que queiram conhecê-la. Este material faz parte de uma pesquisa apresentada ao Programa de Mestrado em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Goiás, pela disciplina de Análise e Desenvolvimento de Metodologias e Recursos Didáticos para o Ensino de Ciências e Matemática. Foi desenvolvido uma Sequência de Ensino por Investigação (SEI), por meio de Experimentos Científicos, proposta para o trabalho com propriedades físicas dos materiais: massa, volume, flutuabilidade e densidade em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental, composta por trinta e dois alunos com faixa etária de 10 e 11 anos, numa escola pública de Jataí- Goiás.

Ao realizarmos a SEI, nos foi possível responder a questão- problema levantada: Quais são as explicações apresentadas inicialmente pelos alunos sobre o conceito de flutuação e não flutuação dos corpos em água? De que forma a atividade com experimentos científicos aliados ao ensino investigativo, pode contribuir com a aprendizagem de conhecimentos mais próximos aos científicos em alunos dos anos iniciais?

Em concordância com Sasseron (2015), a proposta de ensino investigativo propicia ao aluno um papel ativo em construir o que compreendeu referente aos conhecimentos científicos. Sendo assim,

[...] caracteriza-se por ser uma forma de trabalho que o professor utiliza na intenção de fazer com que a turma se engaje com as discussões e, ao mesmo tempo em que travam contato com fenômenos naturais, pela busca de resolução de um problema, exercitam práticas e raciocínios de comparação, análise e avaliação bastante utilizadas na prática científica (SASSERON, 2015, p.58).

Segundo a autora, esta abordagem investigativa proporciona a interação entre todos os participantes da aula, na busca de solucionar os problemas colocando em prática os conhecimentos que já possuem. Desse modo, para se investigar qual a ideia inicial apresentada pelos alunos dos anos iniciais a respeito do conceito "densidade", desenvolveu-se quatro atividades experimentais que propiciou a problematização, o manuseio dos objetos e a troca de experiências entre os alunos com conhecimentos diferentes.



Primeiramente, como forma de avaliação diagnóstica, foram propostas aos alunos um préteste, no qual, deveriam responder individualmente, uma questão problema (o aluno deveria refletir sobre a questão problema e respondê-la conforme seus conhecimentos) a fim de sondar quais são os conhecimentos relativos ao conceito estudado.

Posteriormente, em grupo, os alunos foram convidados a fazer a experimentação (atividade prática) objetivando comprovar o que pensaram, testando seu raciocínio. Neste momento, o professor deveria provocar as discussões entre os integrantes do grupo, levando-os a refletir sobre suas hipóteses, antes de manusear os objetos e depois, na realização da experimentação.

2- OBJETIVOS

Considerando o contexto apresentamos os objetivos divididos em objetivos de ensino e de aprendizagem:

Objetivos de Ensino:

- Caracterizar uma substância através de uma propriedade física: a densidade;
- Compreender as relações de proporção de massa e volume;
- Propiciar ao aluno situações de aprendizagem, no qual, possam vivenciar momentos de investigação, possibilitando ampliar seu raciocínio lógico na busca da construção de conhecimentos.

Objetivos de aprendizagem:

- Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciam propriedades físicas dos materiais, como densidade.
- Explicar características relativas ao conceito de densidade relacionando-o com massa,
 volume e flutuabilidade;
- Desenvolver a observação, a capacidade de previsão e habilidades reflexivas através dos experimentos



3- SEQUÊNCIA DE ENSINO POR INVESTIGAÇÃO

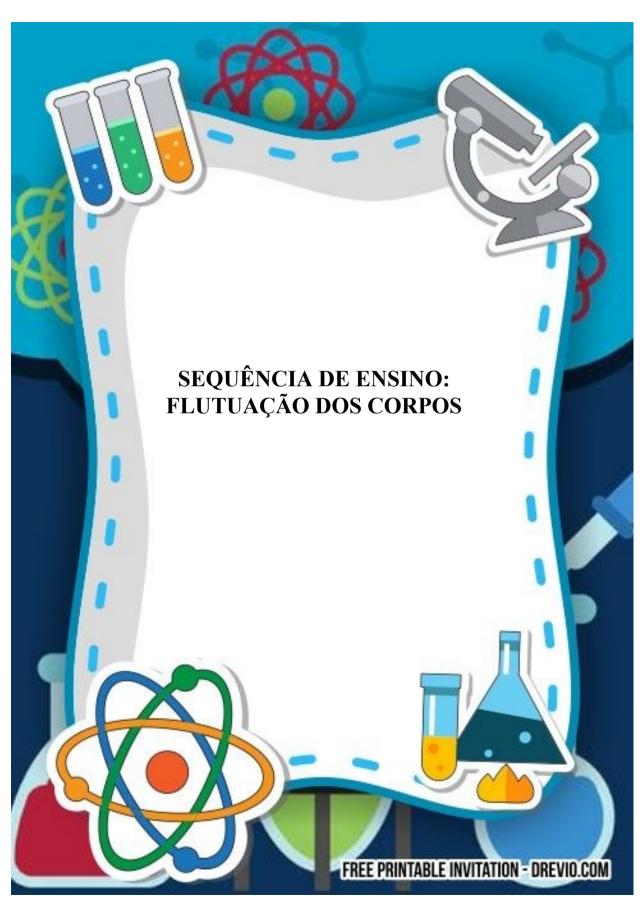
A SEI como uma metodologia de ensino, abrange várias etapas, permite aos alunos envolvidos na atividade proposta uma atuação ativa em busca da aprendizagem. Segundo Carvalho (2013), tanto o planejamento das das interações didáticas como a coordenação da sala entre o aluno e o professor, bem como aluno e aluno, são igualmente importantes como o ato da organização do material didático a ser utilizado durante a aula, quanto a formulação do problema.

Assim, a SEI deve ser planejada partindo da organização uma série de ações ou etapas, sendo estas: a distribuição do material experimental (em grupos menores) e a proposta do problema (verificando se todos compreenderam a questão sem indicar a resposta); A resolução de problemas (levantamento de hipóteses a fim de solucionar o problema e testar suas ideias); A sistematização dos conhecimentos (organização de um debate possibilitando a sistematização coletiva de conhecimento); Por fim, a etapa do escrever e desenhar. Esta é a etapa de sistematização individual, no qual, o aluno deve escrever e desenhar sobre o que aprenderam, registrando suas observações.

Segundo Carvalho (2013), em face dos resultados positivos constrói-se a aprendizagem. Mas os resultados negativos também podem contribuir para a produção do conhecimento, com os erros os alunos podem ter segurança no que é o correto, ou seja, com o erro também se aprende. Diante do exposto, consideramos que a SEI procura, mediante suas etapas de construção e desenvolvimento no âmbito escolar, propiciar a interação dos conhecimentos escolares com os que as crianças já possuem.

Por conseguinte, este Produto Educacional busca exibir contribuições relevantes relacionado ao trabalho desenvolvido com a SEI, aliada ao experimento científico, em relação às propriedades físicas dos materiais: massa, volume, flutuabilidade e densidade, apresentando o conteúdo, no qual, o aluno tenha um papel ativo tanto no manuseio dos materiais quanto na participação em debates, que possibilitem a construção de seu conhecimento.







4- ATIVIDADE EXPERIMENTAL I - AFUNDA OU FLUTUA?

DURAÇÃO: 80 minutos

METODOLOGIA

Inicia- se a sequência apresentando aos alunos a proposta investigativa e seus procedimentos, fazendo com que assim os alunos tenham conhecimento sobre os passos seguintes.

Em seguida, deve-se dividir os alunos em 6 grupos e entregar o kit de materiais para cada grupo, para que os alunos possam manipulá-los, com a finalidade de reconhecer a textura, espessura e até mesmo o "peso" dos objetos.



Fonte: Autoria das pesquisadoras, 2022

Após alguns minutos, o professor deve propor o primeiro problema, aplicando o pré-teste individualmente (cada criança receberá a questão problema impressa, que deverá ser recolhida logo após o término de seu preenchimento).

Vocês receberam os seguintes objetos: bola de isopor, abraçadeira, cone oco de plástico, pedra pomes, vela, esponja, parafuso, bola de algodão, bolinha de argila expandida e bola de gude. Observe atentamente os objetos que você recebeu. Em seguida, organize-os em dois grupos, um com os objetos que você acha que flutuam se colocados na água e outro grupo com os objetos que não flutuam. Depois, escreva por que você os organizou desta forma.



Proporcionar aos alunos para o debate no grupo sobre as hipóteses individuais,neste momento o papel do professor é de mediador, verificando se as crianças compreenderam o problema e conduzir os debates nos grupos.

Após o levantamento de hipóteses , o professor deve garantir a testagem, entregando um balde transparente com água para que o grupo possa comprovar suas conjecturas.

Após o momento de testagem deve ser proporcionado um momento de sistematização de conhecimentos de forma coletiva, no qual o professor registra na lousa os pensamentos e conclusões dos alunos, que forem sendo verbalizados.

5- ATIVIDADE EXPERIMENTAL II - A QUANTIDADE DE LÍQUIDO INFLUÊNCIA NA FLUTUAÇÃO DOS CORPOS?

DURAÇÃO: 80 minutos

METODOLOGIA

Assim como na atividade anterior , o pré- teste deve ser aplicado antes da experimentação feita pelos alunos. Para dar início, o professor fará a leitura da questão problema, garantindo que todas as crianças a compreendam.

Observe os recipientes que você recebeu, que possuem quantidades de água distintas (pouco, médio e cheio). Se colocarmos um copinho com uma certa quantidade de massinha no recipiente com água média, irá flutuar. O que acontecerá se o colocarmos no recipiente com pouca água? E se o colocarmos no recipiente cheio? Explique o que acontecerá.

Ao recolher o pré-teste, será entregue aos grupos os três baldes com níveis de água diferentes e o copinho de café com massinha, para que possam discutir com seus pares e pensar em uma solução para o problema .



Fonte: Autoria das pesquisadoras, 2022



Fonte: Autoria das pesquisadoras, 2022

Neste momento é de suma importância a manipulação dos materiais do experimento pelas crianças, o que lhes permitirá criar hipóteses antes do experimento.

O professor deverá passar nos grupos mediando todo o debate e verificando se as crianças compreenderam o problema, permitindo aos grupos o debate coletivo e a testagem.

Ao verificar que os grupos realizaram os experimentos , para a sistematização do conhecimento será proposto aos alunos a produção de um texto coletivo sobre a atividade e os conhecimentos adquiridos com o experimento, no texto deverão conter como realizaram a atividade, o porquê de suas hipóteses e o que aprenderam como experimento.

6- ATIVIDADE EXPERIMENTAL III - A MASSA INFLUÊNCIA NA FLUTUAÇÃO DOS CORPOS?

DURAÇÃO: 80 minutos

METODOLOGIA

O professor deverá entregar o pré- teste como nas atividades anteriores, mas desta vez deverá permitir que de forma autônoma as crianças façam a leitura da questão problema.



Você recebeu dois potinhos plásticos de mesmo volume, um vazio e outro cheio com massinha de modelar. O que irá acontecer se os colocarmos em um recipiente com água? Justifique a sua resposta.

Entregar aos alunos os materiais: um balde com água e dois potinhos de mesmo volume, um completamente preenchido com massa de modelar e o outro vazio, para que possam fazer a manipulação e assim criar as suas inferências, possibilitando o levantamento das conjecturas individuais e coletivas.



Fonte: Autoria das pesquisadoras, 2022

Ao perceber que os grupos realizaram o pré -teste e já fizeram o levantamento de suas hipóteses em grupo , permitir a experimentação para a comprovação das mesmas.

Especificamente nessa atividade foi elaborada como sistematização do conhecimento um debate coletivo, com os conhecimentos adquiridos na experimentação.

7- ATIVIDADE EXPERIMENTAL IV- O FORMATO INFLUÊNCIA NA FLUTUAÇÃO?

DURAÇÃO: 80 minutos

METODOLOGIA

Novamente deve -se permitir a leitura de forma autônoma, da questão problema, desenvolvendo a habilidade interpretativa nos alunos, mas de forma coletiva discutir para que o professor possa verificar se ainda restam dúvidas sobre a questão problema. Não será aplicado o pré- teste , a atividade será totalmente experimental,



Como construir um barquinho que, na água, consiga carregar o maior número de arruelas sem afundar?

Neste momento deverá ser entregue às crianças pedaços de papel alumínio de 30 x 30 cm e 25 arruelas médias e um balde com água , para que possam manipular os materiais a fim de criar suas teses.



Fonte: Autoria das pesquisadoras, 2022

Conforme é orientado pela literatura, deve -se apresentar os materiais reforçando a nomenclatura de cada item, assim desenvolvendo também o vocabulário dos alunos.

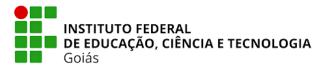
Sem nenhuma instrução de como construir o barco, os alunos deverão iniciar a experimentação, ficando a cargo de cada criança a escolha pelo método ou modelo adotado.Nessa atividade os alunos poderão construir vários modelos de barquinhos até que o problema seja resolvido

Continuando a atividade o professor deve estimular as crianças a colocarem as arruelas no barquinho, problematizando que deverá ser colocado o maior número de arruelas sem o barquinho afundar.

Para a conclusão da SEI e consolidação e avaliação dos conhecimentos será proposta uma produção textual coletiva, referindo - se a atividade supracitada e a todo conhecimento adquirido durante a Sequência de Ensino por Investigação.

8- CONCLUSÃO

Os experimentos utilizados nas pesquisas como recurso didático, trouxeram resultados positivos quanto à aprendizagem dos alunos, no qual puderam levantar e testar suas hipóteses. A



verificação das hipóteses, propicia confirmar, negar ou mudar sua reflexão inicial após testar através da experimentação e pela participação dos alunos envolvidos, promovendo discussões importantes que proporcionaram relacionar as atividades em questão, com os conhecimentos conceituais aos quais estão correlacionados. Tal ferramenta, mostrou-se importante no ensino de ciências.

Assim sendo, tomamos o experimento científico como inspiração, em consonância a Sequência de Ensino Investigativo (SEI), para abordar as propriedades físicas dos materiais: massa, volume, flutuabilidade e densidade.



REFERÊNCIAS

ABIB, M. L. V. S. Por que os objetos flutuam? Três versões de diálogos entre as explicações das crianças científicas. In: Anna Maria Pessoa de Carvalho. (Org.) Ensino de ciências por investigação. São Paulo: Cengage learning, 2013, v.1.

BIANCHETTI et al. A bússola do escrever: desafio e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

CARVALHO, A. M. P. de.In: _____ (org.). Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

FREIRE, A. M. **Reformas curriculares em ciências e o ensino por investigação.** Actas do XIII Encontro Nacional de Educação em Ciências, Castelo Branco, 2009.

GROSSO, Alexandre Brando. Eureka! : **Práticas de Ciências para o Ensino Fundamental** / Alexandre Brandão Grosso — São Paulo: Cortez, 2005.

SASSERON, L. Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. **Revista Ensaio**. Belo Horizonte, v.17, especial, p.49-67, nov. 2015.

VIGOTSKY, L. S. A formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.